**PLANO DE AULA 07.04 – A PESSOA COMO CENTRO DO DESIGN THINKING**

**Apostila 07 – Design Thinking em Gestão de Organizações**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**TEMA**

A pessoa como centro do design thinking

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Professor, a abordagem Design Thinking contém como uma das suas primeiras e mais importantes características o seguinte aspecto:

“É centrado no ser humano: começa com uma profunda empatia e um entendimento das necessidades e motivações das pessoas.”, pág. 10.

Estes serão, em decorrência, os objetivos de aprendizagem mais específicos desta aula:

* Indicar e demonstrar ao aluno como ocorre esta centralidade, como ela se realiza na prática.
* Entender como, na abordagem DT, cliente ou a pessoa tem seus desejos e demandas descobertos e depois interpretados.
* Conhecer técnicas básicas de perceber demandas, sonhos e desejos das partes interessadas no projeto.
* Como essa abordagem começa por este trabalho de empatia e avança na sequência de passos (ou ciclo de etapas) da DT.

**PROBLEMA-SOLUÇÃO OU DESAFIO (PBL)**

Saber colocar-se no lugar do outro, ou seja, a empatia, é central em Design Thinking (DT). O desafio maior desta aula é captar este conceito e aprender a compreender necessidades e desejos do público-alvo de cada projeto. Cabe tomar conhecimento de técnicas que viabilizam ou reforçam a empatia.

Descobrir as necessidades do cliente ou público-alvo irá exigir desenvolver as capacidades empatia, de realizar descobertas e de imersão profunda sem preconceitos.

Peça aos alunos para detectar e descrever os atributos do público-alvo de seus projetos. Trata-se de prospectar e fazer a melhor descrição possível de quem são essas pessoas a atingir com seu projeto.

Confira como no tópico seguinte sobre **metodologia e dinâmicas**.

* Importante:

Caso os alunos ainda não tenham um público-alvo definido ou não tenham ainda entrado em contado, peça para eles especularem, tentarem fazer suposições razoáveis e plausíveis a respeito sobre suas possíveis características.

É muito importante que os alunos compreendem o quanto é indispensável na metodologia do Design Thinking se esforçar para captar e entender as demandas e necessidades do público-alvo. E que este é um dos passos indispensáveis para que o projeto possa vir a ter viabilidade e sucesso.

**METODOLOGIA E DINÂMICAS**

Professor, mediante o método dialógico caracterizado por perguntas, respostas e novas pergunta, você pode estimular e orientar os alunos a perceber quem são as pessoas do público-alvo s:

Cabe, assim, indagar aos alunos:

* Quem são as pessoas que estão no centro de seus projetos?
* Vocês querem atingir qual público-alvo exatamente?
* Quem são as partes interessadas (além dos clientes, parceiros, fornecedores etc.) envolvidas no projeto ou desafio?
* Quais são os desafios destas pessoas?
* Quais são os desejos, sonhos, reclamações e demandas ou necessidades das pessoas que compõem este público-alvo?
* Qual é o perfil ou quais são os perfis deste público-alvo?
* Quais são suas características?
* **Dica:**

Sempre que possível traduza termos eventualmente menos conhecidos pelos alunos por sinônimos mais acessíveis. Alguns autores desta área se referem ao termo “empatia” com a palavra “simpatia”, sinônimo imperfeito, porém familiar à maioria das pessoas.

**RECURSOS**

Professor, esta aula tem como centro o diálogo e as conversas com os alunos. Vídeos não são indispensáveis, mas podem ser um gatilho para despertar a atenção do aluno. Caso entenda necessário, providencie uma conexão de internet para a sala ou ver quais alunos possuem acesso à internet em casa ou no celular.

Repasse, também, com antecedência os links dos vídeos para que os alunos possam assisti-los em casa ou em uma lan house, por exemplo.

**AVALIAÇÃO**

Professor, verifique com os alunos e equipes os pontos básicos que descobriram ou intuíram sobre as pessoas que compõem o público-alvo.

Os alunos podem fazer pequenos relatos de suas descobertas e insights a respeito.

A avaliação pode e deve reforçar os pontos ministrados e apontar eventuais lacunas a resolver dentro ou fora da sala de aula.

++++

Destaquemos que a avaliação é fundamental na construção do aprendizado do aluno. Mais do que dar notas, como atribuir um número ou um conceito (bom, razoável, ruim, por exemplo) ao seu desempenho ou ao da equipe, o que importa é examinar, junto com eles e numa postura de diálogo qual foi o conhecimento assimilado e o aprendizado.

Tenha em mente que esta abordagem implica avaliar CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES (CHA).

O conhecimento em si é a avaliação mais comum e tradicional. Mas é importante saber se este conhecimento formal está se traduzindo em habilidades reais dos alunos no domínio dos conceitos e das ferramentas. E, além disso, em atitudes concretas e construtivas de aprendizado.

Com a abordagem apropriada, esta avaliação poderá ser feita de forma curta.

Faça ao final da aula, uma breve avaliação (cerca de 7 minutos, p. exemplo) entre equipes para saber se conseguiram dominar os conceitos e as ferramentas básicas ministrados nesta aula.

Faça isso a partir dos DESAFIOS DEFINIDOS, ou situações-problema a enfrentar.

Tenha presente que o elemento principal e direcionador das atividades avaliativas do CHA é o problema: o conhecimento adquirido, a capacidade real e a postura para bem resolvê-lo.

Se o desafio é o problema, então a régua ou a métrica será a capacidade de resolvê-lo.

São três os principais instrumentos de avaliação mais utilizados:

(1) SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

(2) RELATÓRIO TÉCNICO: “texto escrito estruturado que contempla o passo a passo do desenvolvimento do problema e a proposta de solução do problema.”, FREZATTI et ali (2018)

(3) OBSERVAÇÃO DOCENTE

Dado o tempo exíguo de aula, entenda que o relatório técnico de produção será feito de forma primordialmente oral pelos alunos e equipes ou em notas ao longo do curso.

Procure perceber e “medir” o quanto os alunos apreenderam uma noção básica dos conceitos expostos.

Além da compreensão básica, o importante é perceber se eles captaram e estão sensíveis à necessidade de dominar estes conceitos básicos ao longo do curso.

Retorne aos objetivos de aprendizagem definidos no início deste plano de aula para conferir se foram realizados. Caso não, procure enfrentá-los nas próximas aulas de forma concentrada (se houver tempo hábil) ou distribuída.

A medida do sucesso desta aula será dada por terem captado ou não a importância da disciplina e por acender em seus alunos a curiosidade pelo tema, mais do que um domínio estrito de todos os seus conceitos e ferramentas.

**CRONOGRAMA:**

Professor, nesta aula, fique muito atento ao tempo disponível para as dinâmicas com os alunos e os exercícios práticos.

Tempo total de aula: 45 minutos;

Abertura e aquecimento: 5 minutos;

Desenvolvimento e dinâmicas: 30 minutos;

Avaliação e fechamento: 10 minutos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA DESIGN THINKING**

Referências na apostila 07 – Design Thinking para Gestão de Organizações

Capítulo 2 - A metodologia do Design Thinking ....................................................27

2.1 – Etapas do Design Thinking ...........................................................................28

2.2 – Empatia, descoberta e imersão ............................................................31 a 35

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

Professor, além do capítulo específico, os termos “empatia” e “pessoa” estão presentes dezenas de vezes ao longo da apostila. Você pode buscar ou sugerir que os alunos façam uma busca na apostila 07 em PDF destes termos para melhor situar os diferentes contextos que podem estes pontos serem compreendidos.

Professor, existem muitas e boas referências de introdução ao DT tanto na apostila Trampotech quanto em livros e em vídeos na internet. Este é um ponto que convém dar uma especial atenção à bibliografia teórica e também técnica.

**Design Thinking em gestão**:

Design Thinking (Sebrae nacional): <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-design-thinking,369d9cb730905410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

Design Thinking (Sebrae – MG) <https://www.youtube.com/watch?v=Bwjwb5aIcZ8>

Design Thinking: O que é e suas 5 etapas fundamentais (Viver de blog) <https://www.youtube.com/watch?v=5xRSOltxXnU&t=3s>

Design Thinking – Documentário de 40 minutos com legenda em português: <https://vimeo.com/33531612> Fonte: <http://www.designthenewbusiness.com/>

Obs.: Este é excelente documentário, entretanto, pela sua extensão, caso não seja possível assisti-lo em curso, indique-o aos seus alunos.

BROWN, T. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias (Elsevier, Eds.). p.249. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

**Design Thinking na educação:**

Destino Educação - Escolas Inovadoras (EUA) / Canal Futura

<https://www.youtube.com/watch?v=hF8nDPxm3eE>

Design Thinking para Educadores. (Educadigital)

<https://www.dtparaeducadores.org.br/site/material/>

Design Thinking e a Jornada do Herói na Educação (Educadigital)

<https://vimeo.com/220352130>

BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias (Elsevier, Eds.). p.249. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.